

# As principais dificuldades da criança autista em âmbito escolar: estratégias de enfrentamento

Alice de Lavor Nunes<sup>1</sup> , Cauê de Souza e Silva<sup>2</sup> , Cicera Thyelly Teixeira de Freitas<sup>3</sup> ,  
Sandra Mary Duarte<sup>4</sup> 

1.1. Graduanda do curso de Psicologia  
Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS)  
E-mail: alicedelavor.aln@gmail.com

2. Graduando do curso de Psicologia  
Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS)  
E-mail: caues749@gmail.com

3. Graduanda do curso de Psicologia  
Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS)  
E-mail: freitascih7@gmail.com

4. Especialista em Terapia Cognitivo Comportamental  
Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS)  
E-mail: sandramary@univs.edu.br

## Comunicação Breve

**Introdução:** A escola é um ambiente rico para o desenvolvimento de crianças autistas, pois tem um grande potencial de estímulos, sejam eles de linguagem, motricidade, ensino e aprendizagem. Entretanto, o papel desta nunca foi claramente compreendida, já que existem barreiras no processo de comunicação entre profissionais e familiares que dificultam o processo de aprendizagem da criança, além de déficits na formação contínua de professores em sala. Foram analisados alguns fatores que tendem a contribuir para as dificuldades enfrentadas por algumas crianças dentro do espectro em esfera educacional, assim como os recorrentes problemas que são enfrentados para o benéfico processo de ensino e aprendizagem das mesmas, tendo em busca um melhor desenvolvimento da criança, podendo efetuar uma elaboração de materiais para o processo de aprendizagem e pontuando a importância de uma formação continuada para os responsáveis; devendo o psicólogo(a) através do conhecimento técnico, fundamentar estratégias de enfrentamento para os principais dificuldades vivenciadas por crianças autistas. **Objetivo:** Este estudo busca através da realização de pesquisa bibliográfica nas bases tecnologias da scielo e Google acadêmico, compreender o diálogo entre as partes envolvidas, sendo elas: o autista, a escola e seus membros, assim podendo ser caracterizados como a família. **Metodologia:** Nesta busca foi realizada a seleção através da investigação de assuntos envolvidos à “Dificuldades vivenciados por crianças autistas na escola”, como também a importância de uma boa relação entre a escola e a família, além das dificuldades vivenciadas com intuito de entender a real importância de uma rede de apoio devido às crenças impostas ao autismo. **Resultados e discussões:** Seguindo assim um caminho que leve aos motivos da criança com transtorno do espectro autista passar por dificuldades, no contexto educacional, devendo compreender as possíveis causas, para o fornecimento de intervenções adequadas e/ou manejos apropriados para ações corriqueiras, da escola. Tais achados são discutidos com intuito de promover uma reflexão sobre a temática em questão. A pesquisa destaca a importância de analisar os fatores que influenciam na formação e desenvolvimento contínuos de profissionais que possuem atuação voltada ao estímulo e construção educacional de crianças diagnosticadas com autismo, tendo em vista que muitos profissionais da rede pública e até mesmo privada não estão aptos a estarem em sala com a criança autista pelo fato de não buscarem um aperfeiçoamento, capacitação ou cursos que lhe forneçam as técnicas adequadas para realização de manejos de comportamentos, brincadeiras e atividades, desenvolvendo assim de forma correta a inclusão em ambiente escolar. A partir de materiais e

pesquisas bibliográficas encontradas no Google Acadêmico e Scielo, mostrou-se a importância de manter o vínculo entre escola e família, já que a escola é um ambiente natural, repleto de momentos que tanto pode reforçar a criança como instigar a busca de ações comportamentais, vocais, sociais, que possam contribuir para os marcos do desenvolvimento do autista, além desse processo dá-se a compreensão que a escola e a família podem trabalhar em conjunto. **Considerações finais:** As principais dificuldades no âmbito escolar variam, incluindo desafios acadêmicos, falta de recursos, problemas comportamentais e desigualdades socioeconômicas. Estratégias de enfrentamento podem envolver o uso de métodos de ensino diferenciados, apoio psicossocial, capacitação de professores e promoção da inclusão para superar essas barreiras e proporcionar um ambiente educacional mais equitativo.

## Referências

OLIVEIRA, Francisco Lindoval. Autismo e inclusão escolar: os desafios da inclusão do aluno autista. **Revista Educação Pública**, v. 20, nº 34, 8 de setembro de 2020. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/20/34/joseph-autismo-e-inclusao-escolar-os-desafios-da-inclusao-do-aluno-autista>.

GOFFMAN, E. **Estigma**: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. 4. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

OLIVEIRA, Lucilene Cabral de. NASCIMENTO, Rosa Maria Silva do. **Autismo**: uma abordagem pedagógica para compreensão do processo de ensino/aprendizagem. Trabalho de Conclusão de Curso – Faculdade de Ciências, cultura e Extensão do RN – Facex, Natal, 2011.

NILSSON, Inger. Introdução a educação especial para pessoas com transtornos de espectro autísticos e dificuldades semelhantes de aprendizagem. **Congresso Nacional sobre a Síndrome de Autismo 2004**. Disponível em <http://www.ama.org.br/download/Autismo-IntrodEducEspecial.pdf>.